Nobel de Economia 2025 premia pesquisadores por estudos sobre o crescimento econômico impulsionado pela inovação

Anúncio dos vencedores do Prêmio Nobel de Economia de 2025 em Estocolmo, na Suécia — Foto: Anders Wiklund/TT News Agency/via Reuters

Prêmio reconhece Joel Mokyr, Philippe Aghion e Peter Howitt por explicarem como a inovação e a destruição criativa impulsionam o crescimento econômico sustentado.

O Nobel de Economia 2025 foi concedido a Joel Mokyr (79), Philippe Aghion (69) e Peter Howitt (79), por seus estudos sobre crescimento econômico impulsionado pela inovação. O anúncio foi feito nesta segunda-feira (13) pela Academia Real das Ciências da Suécia, responsável pelo prêmio.

Mokyr foi reconhecido por identificar as condições necessárias para o progresso econômico sustentado, ou seja, quando a economia cresce de forma contínua e estável, sem longos períodos de estagnação ou recessão. Já Aghion e Howitt receberam o prêmio pela teoria do crescimento baseada na chamada "destruição criativa" — processo no qual inovações novas e melhores substituem as anteriores.

Joel Mokyr, nascido na Holanda, é doutor pela Universidade de Yale e atualmente é professor na Universidade Northwestern em Illinois, nos Estados Unidos.

Philippe Aghion é francês e tem doutorado pela Universidade de Harvard, sendo professor na London School of Economics and Political Science, no Reino Unido. Já Peter Howitt é canadense e com doutorado pela Northwestern University e professor na Brown University, também nos Estados Unidos.

Segundo a Academia, os vencedores do Nobel de Economia mostram de diferentes formas que a destruição criativa gera conflitos que precisam ser administrados de maneira construtiva.

"Caso contrário, empresas consolidadas e grupos de interesse, temendo perdas, podem acabar bloqueando a inovação e freando o progresso econômico", explicou a Academia.

"O trabalho dos laureados mostra que o crescimento econômico não pode ser dado como certo. Precisamos preservar os mecanismos que sustentam a destruição criativa, para que não voltemos à estagnação", afirma John Hassler, presidente do comitê do Prêmio em Ciências Econômicas.

Os três pesquisadores receberão 11 milhões de coroas suecas (aproximadamente R\$ 6,4 milhões, na cotação atual), sendo metade para Joel Mokyr e metade para Philippe Aghion e Peter Howitt.

Os estudos de Joel Mokyr, Philippe Aghion e Peter Howitt

Nos últimos dois séculos, o mundo viveu um crescimento econômico contínuo que reduziu a pobreza e elevou o padrão de vida global. Os ganhadores do Nobel de Economia de 2025 — Joel Mokyr, Philippe Aghion e Peter Howitt — explicam como a inovação impulsiona esse progresso.

Mokyr mostrou, com base em registros históricos, que o avanço sustentável depende não só do conhecimento prático, mas também da "compreensão científica para o porquê".

Antes da Revolução Industrial no século 18, essa compreensão científica muitas vezes inexistia, o que dificultava o surgimento de novas descobertas e invenções. Mokyr também destacou a importância de uma sociedade aberta a novas ideias e disposta a aceitar mudanças.

Philippe Aghion e Peter Howitt também investigaram os

mecanismos que sustentam o crescimento econômico. Em um artigo publicado em 1992, eles desenvolveram um modelo matemático da chamada "destruição criativa" — processo em que novas e melhores inovações substituem as antigas.

Para os pesquisadores, a inovação é criativa por trazer algo novo, mas também destrutiva, pois torna obsoletas as tecnologias e empresas que não acompanham o avanço.

Da estagnação ao crescimento sustentado pela inovação

Em seu estudo, Joel Mokyr aponta que, antes do século 19, as inovações não geravam crescimento econômico sustentável. Na Suécia e no Reino Unido, entre os anos 1300 e 1700, a economia praticamente não crescia, apesar de avanços como o arado pesado, os moinhos e a imprensa.

A partir do século 19, o estudo observou que o crescimento anual em torno de 2% se tornou o "novo normal", dobrando dos trabalhadores e elevando significativamente a qualidade de vida.

Mokyr mostrou que o conhecimento útil é essencial para o crescimento, e o classificou em dois tipos:

Segundo ele, o progresso ocorre quando conhecimento proposicional e prescritivo se conectam, permitindo inovações mais eficientes. Por isso, sociedades abertas a mudanças, com artesãos e engenheiros qualificados — como a Grã-Bretanha — conseguiram um crescimento mais sustentável.

Philippe Aghion e Peter Howitt desenvolveram um modelo matemático da chamada "destruição criativa", demonstrando como empresas inovadoras substituem tecnologias antigas e estimulam novos avanços.

O modelo evidencia a importância do investimento em pesquisa e desenvolvimento, mostrando dois pontos: os incentivos privados podem ser menores que os benefícios sociais — o que justifica

subsídios — e o chamado "business stealing", em que lucros privados elevados podem indicar investimento excessivo em pesquisa e desenvolvimento.

Para os dois pesquisadores, concentrações de mercado muito altas ou muito baixas prejudicam a inovação. Por isso, políticas que promovam uma concorrência equilibrada são essenciais.

Aghion e Howitt A inovação cria vencedores e perdedores, inclusive entre os trabalhadores. No entanto, sistemas como o flexicurity ajudam a proteger as pessoas sem manter empregos obsoletos.

A flexicurity, junção de "flexibilidade" e "segurança", na tradução em português, é um modelo de política de emprego que une flexibilidade para as empresas com segurança para os trabalhadores. Ele permite que o mercado de trabalho se ajuste rapidamente às mudanças econômicas, oferecendo proteção social e capacitação aos trabalhadores, enquanto as empresas podem adaptar sua força de trabalho, equilibrando inovação, competitividade e bem-estar.

Segundo os economistas, o crescimento sustentável depende da mobilidade social e de um ambiente que incentive pessoas inovadoras e empreendedores, mas não é automático: a concentração de mercado, limitações acadêmicas e barreiras regionais podem frear o progresso.

Por fim, os pesquisadores também acreditam que a inteligência artificial pode acelerar o acúmulo de conhecimento útil. Além disso, a sustentabilidade requer políticas que minimizem os efeitos negativos das inovações, como mudanças climáticas, poluição, desigualdade e uso excessivo de recursos.

Veja os vencedores dos últimos anos do Nobel de Economia:

2024: Daron Acemoglu, Simon Johnson e James A. Robinson, por

- seus estudos sobre a diferença na prosperidade das nações
- 2023: Claudia Goldim (Estados Unidos), por seus estudos sobre mulheres no mercado de trabalho
- 2022: Ben Bernanke, Douglas Diamond e Philip Dybvig (Estados Unidos), por seus estudos sobre bancos e sua relação com as crises financeiras.
- 2021: David Card, Joshua D. Angrist e Guido W. Imbens, por seus estudos para entender os efeitos de salário mínimo, imigração e educação no mercado de trabalho.
- 2020: Paul R. Milgrom e Robert B. Wilson (Estados Unidos), por seus trabalhos na melhoria da teoria e invenções de novos formatos de leilões.
- 2019: Abhijit Banerjee, Esther Duflo e Michael Kremer (Estados Unidos), por seus trabalhos no combate à pobreza.
- 2018: William D. Nordhaus e Paul M. Romer (Estados Unidos), por seus estudos sobre economia sustentável e crescimento econômico a longo prazo.
- 2017: Richard Thaler (Estados Unidos), por sua pesquisa sobre as consequências dos mecanismos psicológicos e sociais nas decisões dos consumidores e dos investidores.
- 2016: Oliver Hart (Reino Unido/Estados Unidos) e Bengt Holmström (Finlândia), por suas contribuições à teoria dos contratos.
- 2015: Angus Deaton (Reino Unido/Estados Unidos) por seus estudos sobre "o consumo, a pobreza e o bem-estar".
- 2014: Jean Tirole (França), por sua "análise do poder do mercado e de sua regulação".
- 2013: Eugene Fama, Lars Peter Hansen e Robert Shiller (Estados Unidos), por seus trabalhos sobre os mercados financeiros.

O prêmio

O prêmio de Economia, oficialmente chamado de "Prêmio do Banco da Suécia em Ciências Econômicas em memória de Alfred Nobel", foi criado em 1968 e concedido pela primeira vez em 1969.

A homenagem não fazia parte do grupo original de cinco prêmios estabelecidos pelo testamento do industrialista sueco Alfred Nobel, criador da dinamite. Os outros prêmios Nobel (Medicina, Física, Química, Literatura e Paz) foram entregues pela primeira vez em 1901.

O Nobel de Economia é o último concedido este ano. Os prêmios de Medicina, Física, Química, Literatura e Paz já foram anunciados nos últimos dias.

Embora seja o prêmio de maior prestígio para um pesquisador em economia, o prêmio não adquiriu o mesmo status das disciplinas escolhidas por Alfred Nobel em seu testamento de fundação (Medicina, Física, Química, Paz e Literatura) — seus detratores zombam dele como um "falso Nobel" que representa economistas ortodoxos e liberais.

Fonte: G1 — São Paulo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 13/10/2025/16:01:39

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- <u>Clique aqui e nos siga no X</u>

- <u>Clica aqui e siga nosso Instagram</u>
- Clique aqui e siga nossa página no Facebook
- <u>Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp</u>
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u> Progresso

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br email:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Em 5 meses, 'serial killer'
matou dono de imóvel, amiga,
idoso e namorado tunisiano;

saiba quem são as vítimas da estudante

Ana Paula Veloso Fernandes (ao centro) é acusada de matar Marcelo Hari Fonseca (no alto à esquerda), Maria Aparecida Rodrigues (no algo à direita), Neil Corrêa da Silva (abaixo à esquerda) e Hayder Mhazres (abaixo à direita) — Foto: Reprodução

Segundo a polícia, Ana Paula Veloso Fernandes cometeu crimes entre janeiro e maio deste ano em SP e no RJ. Universitária está presa juntamente com irmã gêmea e filha de uma vítima, suspeitas de a ajudarem a envenenar as pessoas.

Em cinco meses, a universitária Ana Paula Veloso Fernandes envenenou e matou o dono de um imóvel, uma amiga que conheceu num aplicativo de relacionamentos, um idoso pai de uma excolega de faculdade e um namorado tunisiano. É o que aponta a investigação da Polícia Civil de São Paulo sobre a "serial killer" presa no início de setembro.

Durante as investigações, a polícia concluiu que a universitária matou:

Marcelo Hari Fonseca, dono de um imóvel, e Maria Aparecida Rodrigues, uma amiga virtual, em Guarulhos;

Neil Corrêa da Silva, pai de uma ex-colega e morador de Duque de Caxias (RJ);

Hayder Mhazres, um namorado nascido na Tunísia, morto na capital paulista;

Segundo os policiais, a estudante de direito matou em Guarulhos: Marcelo Hari Fonseca (dono de um imóvel), Maria Aparecida Rodrigues (amiga virtual). Depois foi para a cidade fluminense de Duque de Caxias, onde tirou a vida de Neil

Corrêa da Silva (aposentado de 65 anos). E quando voltou à capital paulista, onde causou a morte de Hayder Mhazres (namorado nascido na Tunísia).

Marcelo era dono de um imóvel para quem Ana Paula pagava aluguel. Maria foi a pessoa que a estudante havia conhecido nas redes sociais. Neil era pai de uma ex-colega dela de faculdade. Hayer foi a última vítima da "serial killer, segundo as autoridades (veja mais abaixo quem é cada uma das vítimas da assassina em série).

Ainda de acordo com a polícia, Ana Paula envenenou e matou essas quatro pessoas com a ajuda da sua irmã gêmea e da filha de uma das vítimas. As três mulheres envolvidas nos homicídios estão presas.

Ana Paula, de 35 anos, foi presa em julho. Sua irmã Roberta Cristina Veloso Fernandes, de 35 anos, acabou detida em agosto. E Michelle Paiva da Silva, de 43, filha de uma das pessoas mortas, foi presa na última terça-feira (7).

Para o Ministério Público (MP), Ana Paula contou com a ajuda de Roberta para dar veneno e matar todas as quatro pessoas. Michelle, de acordo com a Promotoria, tem participação numa das mortes, a do próprio pai, Neil, e pagou R\$ 4 mil para as irmãs matarem o idoso.

Em todos os casos, segunda a denúncia do MP, o objetivo de Ana Paula e Roberta era o de ficar com os bens e dinheiro das vítimas.

A "serial killer" é ré na Justiça pelos quatro homicídios. A irmã dela ainda não foi denunciada pela Promotoria, mas deverá ser acusada por todas as mortes também. O Ministério Público ainda não denunciou Michelle, que poderá responder pelo assassinato do pai.

Todas as quatro vítimas morreram com edemas nos pulmões e outros sinais internos característicos de envenenamento. Mas a

polícia e MP ainda aguardam os resultados dos exames periciais da Polícia Técnico-Científica para saber qual foi a substância usada para matar as pessoas.

Três dos quatro corpos já foram exumados para análise. A suspeita dos peritos é de as quatro mortes possam ter sido causadas "chumbinho", nome popular para veneno contra ratos.

As três presas continuam sendo investigadas pela Polícia Civil, que apura se há mais vítimas. Ana Paula está presa preventivamente numa unidade prisional na capital paulista. Roberta e Michelle estão detidas temporariamente em presídios de Guarulhos. O gl não conseguiu localizar as defesas das três para comentarem o assunto.

Veja na foto acima e nas imagens abaixo quem são as quatro pessoas mortas pela "serial killer", segundo as autoridades.

31 de janeiro: Marcelo Hari Fonseca



Marcelo Hari Fonseca foi assassinado por Ana Paula, segundo a denúncia da Promotoria — Foto: Reprodução

1

Ana Paula é acusada pelo Ministério Público de matar Marcelo Hari Fonseca, de 51 anos, em 31 de janeiro em Guarulhos. O corpo dele foi encontrado em casa em avançado estado de putrefação.

A estudante e sua irmã Roberta, que alugavam do homem um imóvel nos fundos, acionaram a Polícia Militar (PM) para atender a ocorrência. A Polícia Civil chegou a investigar o caso, mas ele foi arquivado em 5 de maio por falta de provas.

Reaberta, a investigação apontou para a participação das irmãs na morte. A principal suspeita é de envenenamento. A polícia aguarda laudos periciais com os resultados dos exames toxicológicos em Marcelo.

11 de abril: Maria Aparecida Rodrigues

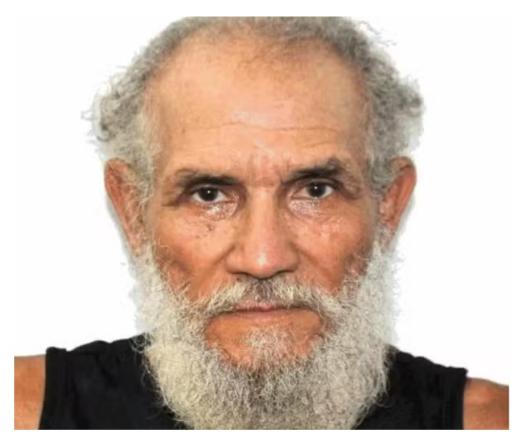


Maria Aparecida Rodrigues foi morta por Ana Paula, de acordo com o MP — Foto: Reprodução

Ainda em Guarulhos, Ana Paula é acusada pelo MP de ter matado Maria Aparecida Rodrigues em 11 de abril. A estudante conheceu a mulher. Depois de um tempo de amizade deu café e bolo a ela na casa onde morava com a irmã. Ao voltar para sua residência, Maria passou mal e morreu.

A filha da vítima contou à polícia que Ana Paula havia mentido e se identificou com outro nome quando se apresentou à sua mãe. E demonstrou após a morte que queria pegar umas roupas que supostamente teria deixado na residência de Maria. A universitária também não foi ao velório e enterro.

26 de abril: Neil Corrêa da Silva



Neil, vítima de envenenamento na Baixada Fluminense — Foto: Reprodução

O aposentado Neil Corrêa da Silva morreu em 26 de abril após comer uma feijoada levada pela estudante. Ela e a filha do homem eram amigas na faculdade. Ele tinha 65 anos.

Segundo a investigação, Michelle contratou Ana Paula para que ela fosse de Guarulhos a Duque de Caxias envenenar a comida do pai. A "serial killer" teria matado dez cães durante os testes com o produto para saber se ele faria efeito, de acordo com a investigação.

Segundo a polícia, há ainda trocas de mensagens por WhatsApp entre Ana Paula e Roberta que mostram que as irmãs usavam a sigla "TCC", numa falsa referência acadêmica a "Trabalho de Conclusão de Curso". Só que nesse caso, o termo "TCC" era o código para cobrar os R\$ 4 mil que Michelle pagaria a elas para matar o idoso. Pai e filha tinham diversos desentendimentos, segundo policiais.

23 de maio: Hayder Mhazres



Hayder Mhazres era da Tunísia e tinha 21 anos. Segundo a polícia, ele foi morto por Ana Paula — Foto: Reprodução

De acordo com a Promotoria, Ana Paula também matou Hayder Mhazres, um tunisiano de 21 anos com quem mantinha um relacionamento amoroso em São Paulo. O estrangeiro passou mal em seu apartamento num momento em que a estudante estava com ele.

O corpo não foi exumado porque seguiu para a Tunísia. Mas, para a investigação, o jovem foi envenenado.

Em depoimento à polícia, familiares de Hayder disseram que Ana Paula dizia estar grávida do rapaz e que os procurou para pedir dinheiro. Segundo a investigação, a estudante mentiu sobre a gestação.

Fonte: G1 SP — São Paulo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 13/10/2025/15:54:59

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do</u>

Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- <u>Clique aqui e nos siga no X</u>
- <u>Clica aqui e siga nosso Instagram</u>
- <u>Clique aqui e siga nossa página no Facebook</u>
- <u>Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp</u>
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u>
 <u>Progresso</u>

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

4 vezes mais lucro que gado: o negócio verde que pode transformar o campo brasileiro

Foto: Reprodução | Rendimentos da restauração natural podem superiores na comparação com atividades agropecuárias, diz estudo realizado por pesquisadores da UFMG

Um estudo desenvolvido por pesquisadores do Programa de Pósgraduação em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais, parte do Instituto de Geociências (IGC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), demonstra que o reflorestamento de áreas degradadas pode trazer mais ganhos aos proprietários rurais do que a manutenção do gado na região do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, localizado na Zona da Mata Mineira.

O estudo combinou o diagnóstico de paisagem com uma modelagem de cenários futuros, projetados até 2050, para entender como a restauração pode tornar a terra mais rentável do que seu uso para a pastagem em cenários ligados à comercialização de créditos de carbono. De acordo com os resultados, o bônus dos créditos de carbono sobre a atividade de pecuária extensiva pode ser até quatro vezes maior.

A análise da dinâmica de uso do solo foi feita na área do entorno do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, uma reserva de Mata Atlântica que abrange até 15 municípios mineiros. Foram consideradas três séries históricas — 1985, 2005 e 2022 —, além de mapas de cobertura do solo extraídos do projeto MapBiomas, a fim de quantificar as mudanças no uso do espaço florestal.

Em seguida, levou-se em conta a projeção de cenários futuros, até o ano de 2050, de acordo com técnicas de modelagem determinística e probabilística que comparavam diferentes trajetórias da área de mata: a manutenção do uso atual da terra para a pastagem, seu manejo sustentável e a restauração florestal em intensidades distintas.

O estudo também considerou uma análise econômica das receitas geradas por créditos de carbono que seriam resultado da restauração das áreas verdes.

De acordo com os dados, nos cenários mais favoráveis à restauração, a venda de créditos de carbono elevaria o rendimento financeiro por hectare de terra e superaria a renda da pecuária extensiva em até quatro vezes — ou seja, converter áreas degradadas em áreas restauradas seria mais vantajoso financeiramente.

Além disso, os benefícios da restauração se acumulariam ao longo de décadas, de acordo com a velocidade e a extensão das ações de recuperação. Segundo os pesquisadores, para proprietários com áreas degradadas e baixa produtividade, os projetos de restauração e a venda de créditos de carbono poderiam constituir uma alternativa mais rentável de pagamentos por serviços ambientais (PSA) — mecanismos públicos e privados que remuneram os serviços ecossistêmicos, como programas federais e estaduais e negociações com compradores internacionais de créditos.

Enquanto o uso para a pastagem de gado significaria renda de cerca de US\$ 280 mil ao ano, a restauração da área florestal e a posterior venda de créditos de carbono poderiam chegar a até US\$ 1 milhão de receita anual; e, caso a área de recuperação fosse considerada prioritária, o lucro poderia ser ainda maior, de cerca de US\$ 3,7 milhões ao ano.

Essa perspectiva poderia se estender ainda a outros espaços florestais de restauração prioritária no Brasil, ligados à

economia verde. Na Zona da Mata mineira, são pelo menos 5.801 hectares prioritários para restauração.

Fonte: Revista Forum e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 13/10/2025/15:46:58

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- <u>Clique aqui e nos siga no X</u>
- <u>Clica aqui e siga nosso Instagram</u>
- Clique aqui e siga nossa página no Facebook
- Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u>
 <u>Progresso</u>

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte." Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br email: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou email: adeciopiran.blog@gmail.com

Helder Barbalho lidera com ampla vantagem corrida ao Senado pelo Pará, aponta pesquisa

Foto: Reprodução | Ao todo, quatro cenários foram testados. Foram ouvidas 1.200 pessoas, entre os dias 9 de 10 de outubro. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

O governador do Pará, Helber Barbalho (MDB), lidera cenários em uma eventual disputa ao Senado pelo estado, segundo pesquisa do instituto Real Time Big Datadivulgada nesta segunda-feira (13).

Ao todo, quatro cenários foram testados. Foram ouvidas 1.200 pessoas, entre os dias 9 de 10 de outubro. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

No primeiro, Barbalho aparece em larga vantagem, com 41%. Na sequência, o deputado federal Delegado Éder Mauro (PL) e o exgovernador do Pará, Simão Jatene (sem partido) empatam com 16%.

Já o ministro do Turismo, Celso Sabino (União), tem 7%, contra

6% de Chicão (MDB), presidente da Alepa (Assembleia Legislativa do Estado do Pará), e 4% do senador Zequinha Marinho (Podemos).

Em segundo cenário, o governador segue na liderança com 48% contra 19% de Éder Mauro. Aparecem também o ex-deputado Paulo Rocha (PT) com 14%, o ex-senador Mário Couto (PL) tem 8% e Zequinha Marinho, 4%.

Já em um terceiro panorama, Barbalho apresenta quase metade das intenções, com 48%. Na sequência, Éder Mauro tem 20% e Celso Sabino, 9%. O deputado federal Joaquim Passarinho (PL) marca 8%, Zequinha Marinho, 4%, e a vereadora de Belém e exsenadora pelo estado, Marinor Brito (PSOL), tem 3%.

No último cenário, sem Helder, o irmão do governador e hoje ministro das Cidades, Jader Barbalho (MDB), tem 26%. Na sequência, Simão Jatene (sem partido) aparece com 22%, Éder Mauro, 21%, Paulo Rocha, 17% e Zequinha Marinho, 5%.

Fonte: CNN Brasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 13/10/2025/15:37:00

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- Clique aqui e nos siga no X
- Clica aqui e siga nosso Instagram

- Clique aqui e siga nossa página no Facebook
- Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u>
 <u>Progresso</u>

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: <u>-93-984046835</u> (Claro) -Site: <u>www.folhadoprogresso.com.br</u> e-

mail: <u>folhadoprogresso.jornal@gmail.com</u>/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Homem é preso com quase 12 kg de ouro avaliados em cerca de R\$ 8 milhões em Boa Vista

PRF apreende quase 12 kg de ouro em Boa Vista (RR). — Foto: Caíque Rodrigues/gl RR

Apreensão do ouro aconteceu na tarde desta sexta-feira (10) na

BR-174, na zona Rural da capital roraimense. Minério estava dividido em 20 barras.

Um homem, de 48 anos, foi preso com 11,6 kg de ouro durante uma abordagem de rotina a um carro nesta sexta-feira (10), na BR-174, em Boa Vista. O minério foi avaliado em cerca de R\$ 8 milhões.

A abordagem aconteceu em um posto de fiscalização da Polícia Rodoviária Federal (PRF), por volta das 12h. Dividido em 20 barras, o ouro estava escondido debaixo do banco do passageiro do carro, um HB20.

O homem disse à polícia que saiu do município de Rorainópolis, no Sul do estado, mas mudou a versão e disse que havia partido da região de Campos Novos, em Iracema, com o ouro. O carro usado por ele está no nome de uma mulher e é registrado em Trindade, na Região Metropolitana de Goiânia.

Em agosto, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu 103 kg de ouro, avaliados em R\$ 61 milhões, durante abordagem a uma caminhonete em Boa Vista. As barras estavam escondidas no painel e em outros compartimentos do carro. O motorista, de 30 anos, foi preso.

A apreensão dos 103 kg de ouro foi a maior já registrada pela PRF no país. A segunda maior em Roraima ocorreu em junho de 2024, quando duas pessoas foram presas com 21 kg de ouro divididos em 33 barras ilegais.

Fonte: Caíque Rodrigues, Nalu Cardoso — Boa Vista e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 13/10/2025/15:34:06

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do</u> <u>Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- Clique aqui e nos siga no X
- Clica aqui e siga nosso Instagram
- Clique aqui e siga nossa página no Facebook
- <u>Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp</u>
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u>
 <u>Progresso</u>

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: -93 - 984046835 (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br email:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Mãe mata bebê de 2 meses em Boa Vista após briga com o marido; veja vídeo

Foto: Reprodução | Após o assassinato, conforme relatos de familiares, ela foi até um bar, onde bebeu e se divertiu com amigos, agindo como se nada tivesse acontecido

Um crime brutal chocou os moradores do bairro Jardim Equatorial, em Boa Vista, Roraima. Um bebê de apenas dois meses foi espancado e estrangulado até a morte pela própria mãe.

Segundo informações de familiares, na noite de sábado (11), a mulher teria discutido com o marido, que deixou a residência após a briga. Durante a madrugada, ela enviou várias mensagens para ele, mas não obteve resposta nem teve o retorno do companheiro para casa.

Em um ato de vingança, a mulher teria então cometido o crime contra o próprio filho. Após o assassinato, conforme relatos de familiares, ela foi até um bar, onde bebeu e se divertiu com amigos, agindo como se nada tivesse acontecido.

O caso está sendo investigado pela Polícia Civil. O corpo do bebê foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para exames.

Moradores da região estão em choque com a crueldade e a frieza da mãe diante do crime.

VEJA VÍDEO:

https://www.folhadoprogresso.com.br/wp-content/uploads/2025/10

/Mãe-mata-bebê-de-2-meses-em-Boa-Vista-após-briga-com-o-marido.mp4

Fonte: Portal Raniely Carvalho e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 13/10/2025/15:29:48

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- <u>Clique aqui e nos siga no X</u>
- <u>Clica aqui e siga nosso Instagram</u>
- <u>Clique aqui e siga nossa página no Facebook</u>
- Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u> Progresso

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: <u>-93-984046835</u> (Claro) -Site: <u>www.folhadoprogresso.com.br</u> e-mail: <u>folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou</u> e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<u>Sucuri gigante é encontrada</u> <u>em hotel próximo de Caldas</u> <u>Novas; veja vídeo</u>

Foto: Reprodução | A corporação foi acionada por volta das 11h deste domingo (12/10). Sucuri foi retirada do local e ninguém se feriu

O Corpo de Bombeiros de Goiás (CBMGO) resgatou um sucuri na parte de trás de um hotel localizado em Rio Quente (GO), cidade próxima a Caldas Novas (GO). O animal silvestre foi visto no local por volta das 11h deste domingo (12/10) e populares acionaram a corporação.

Segundo o CBMGO, a sucuri resgatada mede cerca de 5 metros. Para retirá-la do local foi necessário a ajuda de populares.

O animal foi capturado sem ferimentos, retirado do local e levado para soltura em um local de vegetação nativa próximo a ambiente aquático. Ninguém ficou ferido.

VEJA O VÍDEO:

https://www.folhadoprogresso.com.br/wp-conte
nt/uploads/2025/10/Sucuri-gigante-é-

<u>encontrada-em-hotel-próximo-de-Caldas-</u> Novas.mp4

Fonte: Google News — Metrópoles e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 13/10/2025/15:11:47

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- <u>Clique aqui e nos siga no X</u>
- <u>Clica aqui e siga nosso Instagram</u>
- <u>Clique aqui e siga nossa página no Facebook</u>
- Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u> Progresso

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: <u>-93-984046835</u> (Claro)
-Site: <u>www.folhadoprogresso.com.br</u> email: <u>folhadoprogresso.jornal@gmail.com</u>/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<u>Engenheiros agrônomos</u> <u>impulsionam o desenvolvimento</u> <u>sustentável no Pará</u>

Foto: Reprodução | Atualmente, mais de 430 profissionais compõem o quadro do Executivo estadual e atuam como ponte para a transformação ambiental, social e econômica.

Produção agrícola, defesa agropecuária, preservação e licenciamento ambiental, planejamento estratégico e inovação estão entre as frentes de atuação dos engenheiros agrônomos no Pará, peças estratégicas para fortalecer o desenvolvimento sustentável no Estado. Neste domingo (12) é celebrado, no Brasil, o Dia do Engenheiro Agrônomo. Atualmente, mais de 430 profissionais compõem o quadro do Executivo estadual e atuam como ponte para a transformação ambiental, social e econômica.

"A assistência técnica do engenheiro agrônomo garante mais comida na mesa, mais renda no campo e maior autonomia para a agricultura familiar. É uma transformação, que cria cadeias produtivas sustentáveis, resultando em alimentos mais saudáveis e disponíveis, fortalece segurança alimentar e amplia oportunidades de mercado para o agricultor familiar", destaca Rony Torquato, engenheiro agrônomo que atua no Escritório Local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater) em Itupiranga, município do

sudeste do Estado.

A Emater conta com quase 200 engenheiros agrônomos no quadro de pessoal. Francisco Chaves, servidor há 51 anos da Empresa, é um dos profissionais que contribuem, sobretudo, para o fortalecimento da produção agrícola. "A verticalização do feijão manteiguinha de Santarém e o aumento da variedade de mais de quatro tipos de mandioca comercializadas são exemplos do fortalecimento da produção, a partir da atuação dos extensionistas rurais da Emater, indispensáveis nesse processo", exemplifica.

Apoio — A produtora rural da comunidade São Luís, município de em Oriximiná, Cristiane Souza, celebra a atuação dos agrônomos em benefício dos produtores e os avanços alcançados com a integração. "Os engenheiros da Emater nos ajudam a produzir cada vez mais. Nos ajudam a emitir nosso CAF (Cadastro da Agricultura Familiar) e a DAP (Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), além de auxiliar na elaboração de projetos para termos financiamento no banco e, assim, aumentar a produção, além de garantir a qualidade dos produtos para cultivar. É muito importante esse suporte", ressalta Cristiane.

Presidente de uma cooperativa de agricultura familiar de Serra Pelada, distrito de Curionópolis, também no sudeste paraense, o produtor Ramom Marques reforça a importância da maior proximidade dos engenheiros agrônomos da Emater com a comunidade. "Esse trabalho é de grande relevância, tanto pelo acompanhamento técnico, pelas orientações, instruções que eles nos passam e as capacitações, quanto pela emissão dos CAFs, que nos permitem acessar programas, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar, o Programa de Aquisição de Alimentos, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, entre outros", informa.

Protagonismo — Todas as políticas voltadas ao desenvolvimento agropecuário, principalmente as que envolvem pecuária,

lavoura, plantios de culturas industriais e temporárias, além do Sistema Agroflorestal (SAF), são comandadas por um engenheiro agrônomo. Ivaldo Santana, engenheiro agrônomo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuária e da Pesca (Sedap), ressalta o protagonismo da profissão e valorização dos profissionais.

"Tudo o que envolve a questão agropecuária, o agrônomo é protagonista. Seja na produção de animais, de sementes, de frutos, de grãos, tudo que envolve o campo, o engenheiro agrônomo pode atuar. Ele executa, orienta, pesquisa, garante assistência técnica e acompanhamento que envolve a distribuição de implementos agrícolas. É um leque de atividades fundamentais, inclusive, nessa transição agroecológica, com a busca da redução do uso de agrotóxicos", diz.

Fonte: Agência Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 13/10/2025/15:08:05

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- <u>Clique aqui e nos siga no X</u>
- <u>Clica aqui e siga nosso Instagram</u>
- Clique aqui e siga nossa página no Facebook

- Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u> Progresso

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: <u>folhadoprogresso.jornal@gmail.com</u>/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<u>Último evento preparatório</u> <u>para COP30 começa nesta</u> <u>segunda</u>

Foto: Reprodução | Evento tem objetivo de impulsionar negociações da agenda climática

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, participa, nesta segunda-feira (13), em Brasília, da abertura da Pré-COP, a Reunião Ministerial Preparatória da 30º Conferência das Nações

Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). É a última reunião de negociadores que antecede a COP30, que será realizada no mês que vem, em Belém (PA).

A Pré-COP reunirá delegados e observadores de países signatários do tratado sobre mudança do clima das Nações Unidas. É um espaço de alinhamento técnico e político entre os países e tem o objetivo de impulsionar as negociações sobre os principais desafios da agenda climática global, como financiamento climático, transição energética, adaptação e preservação da biodiversidade.

Como esse encontro não faz parte do calendário oficial do secretariado da Convenção do Clima, são priorizadas delegações que coordenam grupos regionais. Brasília deve receber cerca de 500 representantes de 50 países. São dois dias de evento, segunda e terça-feira (14).

Uma preocupação que vem sendo manifestada pela presidência da COP30 é a entrega das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, na sigla em inglês), que são os compromissos e metas de cada país no combate às mudanças do clima.

Até a última sexta-feira (10), 62 dos 196 países signatários haviam apresentado suas ambições, mas países como China e Índia, considerados grandes emissores, ainda não oficializaram seus planos.

Alckmin está no exercício da presidência da República pois o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está em viagem a Roma, na Itália, onde participar de eventos sobre segurança alimentar .

Fonte: Agência Brasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 13/10/2025/15:04:13

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do</u>

Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- <u>Clique aqui e nos siga no X</u>
- <u>Clica aqui e siga nosso Instagram</u>
- <u>Clique aqui e siga nossa página no Facebook</u>
- <u>Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp</u>
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u>
 <u>Progresso</u>

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<u>Cientistas brasileiros criam</u> <u>pílula que pode prevenir AVC</u> e demência

Foto: Reprodução | A iniciativa faz parte do estudo Promote, conduzido pelo Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre (RS), em parceria com o Ministério da Saúde, por meio do Proadi-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS).

Pesquisadores brasileiros alcançaram um marco inédito na medicina nacional ao desenvolverem, pela primeira vez no país, uma "polipílula" — um comprimido que reúne três medicamentos em uma única dose diária, com o objetivo de reduzir o risco de Acidente Vascular Cerebral (AVC) e, possivelmente, prevenir casos de demência.

A iniciativa faz parte do estudo Promote, conduzido pelo Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre (RS), em parceria com o Ministério da Saúde, por meio do Proadi-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS). O projeto representa um avanço importante para a saúde pública, pois busca simplificar tratamentos, ampliar o acesso a terapias preventivas e reduzir a sobrecarga causada por doenças cardiovasculares — hoje entre as principais causas de morte no Brasil.

Segundo o Conselho Federal de Farmácia (CFF), os testes foram aplicados em pacientes com risco baixo a moderado — perfil que corresponde a cerca de 80% dos casos de AVC no país. Os resultados foram promissores: houve queda significativa da pressão arterial e melhora dos níveis de colesterol. A

coordenação científica ficou a cargo da neurologista Sheila Martins, referência nacional em neurologia vascular.

A fórmula combina dois medicamentos anti-hipertensivos e uma estatina (para controle do colesterol), de modo a simplificar o tratamento e aumentar a adesão dos pacientes, um dos grandes desafios da medicina preventiva. A proposta é atuar antes que a hipertensão se agrave — inclusive em pessoas com pressão arterial dentro da faixa de 12 por 8.

Durante o estudo, os voluntários também usaram o aplicativo "Riscômetro de AVC", ferramenta que ajuda a identificar fatores de risco e estimula hábitos saudáveis. Entre os participantes, 82% passaram a reconhecer seus próprios riscos e 71% adotaram mudanças positivas no estilo de vida. Os que associaram o uso do app à polipílula apresentaram os melhores resultados clínicos.

Após nove meses de acompanhamento, os pesquisadores observaram uma redução média de 10 mmHg na pressão sistólica, melhora na saúde cardiovascular geral e diminuição da necessidade de outros medicamentos.

Os cientistas acreditam que o uso contínuo da polipílula poderá diminuir a incidência de AVC, infarto e até demência em longo prazo, configurando uma nova fronteira na medicina preventiva brasileira. A próxima fase do estudo deve envolver mais de 8 mil voluntários, acompanhados por três anos, e poderá consolidar uma nova estratégia de cuidado integral no SUS — voltada não apenas para tratar doenças, mas para evitálas de forma simples, acessível e eficaz.

Fonte: Debate Carajas e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 13/10/2025/15:01:19

O formato de distribuição de notícias do <u>Jornal Folha do</u> <u>Progresso</u> pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a <u>receber as notícias</u> do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- <u>Clique aqui e nos siga no X</u>
- Clica aqui e siga nosso Instagram
- Clique aqui e siga nossa página no Facebook
- Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp
- <u>Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do</u>
 <u>Progresso</u>

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835— (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br email:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com